

Governo 'estoura' meta do Orçamento Monetário

BRASÍLIA — Neste primeiro trimestre o Governo federal vai transferir mais de Cr\$ 1 trilhão do Tesouro Nacional para fechar as contas do Orçamento Monetário, informou ontem o Coordenador de Planejamento do Ministério do Planejamento, José Augusto Arantes Savasini. A meta inicial previa uma transferência de Cr\$ 600 bilhões nos primeiros três meses do ano.

Essa transferência pretende fechar estouros em algumas contas do Orçamento Monetário em janeiro, principalmente na conta açúcar-álcool e da conta do Fundo de Fomento à Exportação. A conta açúcar-álcool registrou fluxo superior aos Cr\$ 46,2 bilhões previstos, em função das aquisições da safra terem superado as previsões.

O volume transferido em janeiro pelo Tesouro — Cr\$ 392 bilhões —

corresponde ao maior superávit já registrado na sua história. El não estava previsto e só ocorreu devido ao recolhimento antecipado do Imposto de Renda das empresas.

As previsões do Orçamento para transferência nos meses de fevereiro e março são, respectivamente, Cr\$ 200 bilhões e Cr\$ 400 bilhões, mas Savasini acredita que, na prática, serão mais altas, fechando o trimestre acima do Cr\$ 1 trilhão. A estimativa inicial do período era de Cr\$ 600 bilhões.

Outra fonte credenciada no Ministério do Planejamento informou que o Governo deverá apelar com maior intensidade para o Open market para compensar os "estouros" das contas do Orçamento Monetário em janeiro, que levariam inevitavelmente a um estouro na meta trimestral do crédito interno líquido.